

# EQUAÇÕES DE PREDIÇÃO DE ACÚMULO E PRODUÇÃO DE BIOMASSA DO CAPIM-TANZÂNIA (*Panicum maximum* cv. Tanzânia)

*Vasconcelos, Elayne Cristina Gadêlha<sup>1\*</sup>; Mota, Carlos Mikael<sup>2</sup>; Silva, Emerson Rodrigues<sup>1</sup>; Cavalcante, Ana Clara Rodrigues<sup>3</sup>; Leite, Eneas Reis<sup>4</sup>*

<sup>1</sup>Estudante do Curso de graduação em Zootecnia da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa.

<sup>2</sup>Estudante do Curso de graduação em Zootecnia da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Bolsista FUNCAP.

<sup>3</sup>Pesquisadora da Embrapa Caprinos e Ovinos, Orientadora.

<sup>4</sup>Professor do Curso de graduação em Zootecnia da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Orientador FUNCAP.

\*Apresentador do pôster: elaynegadilha@hotmail.com

As mudanças climáticas tem sido alvo de estudos no sentido de se antecipar os efeitos destas sobre características de produção e rendimento de plantas forrageiras. Os estudos tem inicialmente estabelecido equações de predição para crescimento de gramíneas baseados em somas térmicas. Estas equações têm sido utilizadas para rodar modelos de cenários agrícolas futuros para plantas forrageiras. O objetivo deste trabalho foi desenvolver equações de predição de acúmulo de forragem do capim-tanzânia, com dados mensurados na região Nordeste do Brasil. O experimento foi conduzido em área de pasto irrigado na Embrapa Caprinos e Ovinos, durante a estação seca de 2011 e estação chuvosa de 2012. Os tratamentos testados foram: 250, 500, 750 e 1000 graus de somas térmicas, obtidas através do somatório das temperaturas médias diárias, como intervalos entre cortes. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com quatro repetições. As somas térmicas foram obtidas utilizando os dados climáticos diários de temperatura da estação automática do INMET instalada a 100m do experimento. A produção de forragem (PTF - kg por

ha) foi obtido pelo método agrônômico, através do corte da forragem acima de um resíduo de 30cm de altura. Pesou-se a forragem total obtida em molduras de 1 m<sup>2</sup> e separou-se em frações: material verde e material morto para quantificar o acúmulo de forragem (AF - kg por ha). Os dados foram analisados por meio de análise de variância e regressão. Houve efeito significativo de tratamento tanto para a produção total de forragem ( $p < 0,05$ ) como para o acúmulo líquido de forragem ( $p < 0,05$ ). Ambas as características apresentaram comportamento linear. As equações geradas foram  $PTF = -690,04 + 4,2889X$  ( $R^2 = 0,9464$ ) e  $AF = -519,82 + 3,7206X$  ( $R^2 = 0,9457$ ). As máximas produções e acúmulos foram registrados no tratamento 1.000 graus: 3.382 há (kg ha<sup>-1</sup>) e 2.986 kg/ha, respectivamente. Apesar da senescência identificada via morfogênese no tratamento 1000, não foi suficiente para afetar de forma significativa o comportamento linear registrado pelos dados coletados. Conclui-se que é possível, utilizando equações de regressão para estimar tanto a produção como acúmulo de forragem em capim-tanzânia.

Palavras-chave: Somas térmicas, cenários futuros, avaliação agrônômica.

Suporte financeiro: Embrapa, CNPq, FUNCAP.